

PLR da Gerdau injeta R\$ 12 milhões e aponta retomada da produção



Saulo Fernandes / Portal ValeNews

A PLR ficou 35% maior, as vendas de aços especiais cresceram 14%, as vendas de veículos no Brasil também cresceram e o desemprego caiu; agora é a hora da retomada, de fazer pressão pela Campanha Salarial

Pág. 2

Chegou a hora de intensificar as mobilizações



Campanha Salarial está na fase mais intensa das negociações com os patrões

Págs. 2 e 3

Trabalhadores da Novelis protestam por acidente fatal



Houve paralisação em todos os turnos por mais segurança na fábrica

Pág. 4

Elfer conquista aumento de 5% na PLR

Pág. 3

Setor de máquinas gera 500 novos empregos

Pág. 3

PLR da Gerdau de Pinda injeta R\$ 12 milhões e aponta retomada da produção

Saulo Fernandes / Portal ValeNews



A fábrica Gerdau, de Pindamonhangaba, tem apresentado melhora na produção.

O pagamento da PLR ocorreu no dia 24 de julho e injetou sozinho cerca de R\$ 12,6 milhões na economia, R\$ 3,3 milhões a mais que na mesma parcela do ano passado, um aumento de 35%.

Diferente do ano passado, que tinha cenário de produção baixa e que o pagamento dessa parcela havia sido em

torno de 80% do salário de cada funcionário, este ano ele ficou na média de 112%.

No dia 31 de julho, a empresa apresentou o resultado financeiro referente ao 2º trimestre, com resultados positivos sobre o setor de aços especiais, ao qual a unidade de Pinda faz parte. O Ebitda ajustado (lucro antes de juros e impostos) teve aumento de 23,2%.

Segundo a empresa, no Brasil, o volume de ven-

das neste setor aumentou **14,6%** no trimestre, favorecido pela gradual retomada do setor automotivo do país.

Ela citou dados da Anfa-vea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), de que a produção de veículos pesados, como caminhões e ônibus, que usam muito mais aço, nesse primeiro semestre, foi **39,4% superior** em relação ao mesmo período do ano passado.

Reunião da FEM-CUT/SP debate próximos passos da Campanha Salarial

Foguinho Smetal Sorocaba



A FEM-CUT/SP realizou mais uma reunião com os sindicatos filiados, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba. Pinda também participou.

O presidente da FEM-CUT/SP, Erick Silva, explica que as negociações chegaram em fase de afunilamento.

“É hora, mais do que nun-

ca, da companheirada estar nas portas das fábricas, estar nos sindicatos organizando a categoria, para construir na base a Convenção Coletiva que o trabalhador merece”, diz o dirigente.

Nosso dirigente Odirley Prado também esteve lá e posicionou que as mobilizações aqui em Pinda também devem ser intensificadas nas

próximas semanas.

“Já temos feito paralisações aqui, agora elas serão ainda mais fortes para a gente conseguir avançar nas negociações e conquistar o aumento real de salário”, disse.

Até o momento, o índice da inflação está em 3,58%, faltando ainda 2 meses para compor o número final da inflação para as negociações.

A economia do Brasil está melhor!

Reajustes salariais

Entre janeiro de junho deste ano, cerca de 86,1% dos 6.728 reajustes salariais ficaram **acima do INPC**, com uma variação média de 1,59%. (Fonte: IBGE)

Desemprego

O desemprego **recuou para 7,1%** no trimestre finalizado em maio, a menor taxa para o mês dos últimos 11 anos. Nos primeiros 5 meses do ano, foram criadas mais de um milhão de vagas de emprego com carteira assinada. (Fonte: IBGE)

Ramo Metalúrgico

A venda de veículos **cresceu 14,59%** entre janeiro e julho de 2024, em comparação com o mesmo período de 2023. (Fonte: Fenabreve e Fundação Seade)

Direção está empenhada na Campanha Salarial



Retomada Gerdau

Por André Oliveira

O pagamento da PLR da Gerdau foi bem maior que o do ano passado, ele foi 35% maior. O segmento de aços especiais, que é o que é feito aqui em Pinda, destacou entre os demais.

Pode ter certeza, se veio um PLR maior para os trabalhadores, veio muito mais lucro para a empresa e para os acionistas.

Não vamos jamais deixar de criticar a postura da fábrica de usar o emprego a vantagem que ela queria. Nós sabíamos que toda aquela argumentação da taxa do aço era manipulação da empresa.

Aços especiais não estavam nem na lista de produtos que o Instituto Aço Brasil reivindicou a sobretaxa ao governo.

Agora teve um novo relatório financeiro e mais uma prova. A própria empresa afirma que a entrada de aço importado é de aços planos, produto que não é feito em Pinda.



Que isso tudo também sirva de reflexão para os trabalhadores.

Mas o fato é que as demissões estavam na mesa e em volume muito maior do que ficaram. E pra empresa demitir ainda mais não custava nada.

Enfim, a paralisação que fizemos foi importante. Estancou as demissões. A produção está retomando. A chefia vem falando que é da alta do dólar, mas as vendas de aços especiais aumentaram sim e as perspectivas de produção para os próximos meses são boas também.

Agora é retomada. Vamos sim vir firmes pelo aumento real de salário e também pelo fim dessa jornada 6x1 que tanto prejudica os trabalhadores.

Vamos em frente.

**André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos*

INSCRIÇÕES CURSOS GRATUITOS DE INFORMÁTICA

12 a 16/08 - sócios
19 a 23/08 - comunidade

Cursos:

Informática Básica, a partir de 12 anos
Excel avançado, a partir de 16 anos

Sede - Centro

Rua Sete de Setembro, 232. Tel 12 3522-1142

Subsede - Moreira César

Rua Albert Sabin, 40, Ipê 1. Tel 12 3637-3634

Expediente

O jornal "O Trabalhador" é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: José Gilson Leandro da Silva / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 9.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.

Sede Centro: **3522-1142** / Subsede Moreira César: **3637-3634**
imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br



Trabalhadores da GV do Brasil fazem paralisação pela Campanha Salarial



A assembleia e o dirigente sindical Paceli Alves



Os trabalhadores da GV do Brasil fizeram uma paralisação no dia 11 de julho, pela Campanha Salarial. O ato durou uma hora e teve adesão total dos funcionários.

Os trabalhadores aprovaram em assembleia a pauta de reivindicações entregue pela FEM-CUT/SP e pelos sindicatos, que contém o reajuste da inflação, aumento real de salário, a valorização da Convenção Coletiva, a re-

dução de jornada e a redução da taxa de juros.

Segundo o presidente do Sindicato, André Oliveira, o motivo é pressionar a banca-patronal do ramo do aço a avançar nas negociações.

“Produção altíssima. Os trabalhadores demonstraram uma disposição muito grande de luta para buscar um avanço nessa Campanha Salarial e também pela pauta específica que temos aqui na GV

que é a luta pelo aumento da PLR”, disse.

No protesto, o dirigente sindical na GV, Paceli Alves, também criticou o excesso de pressão por produção, especialmente no setor de aciaria, apontou a dificuldade que os trabalhadores têm tido para conseguir EPI (Equipamento Individual de Proteção) e reafirmou a luta do Sindicato contra a terceirização em setores da fábrica.

Trabalhadores da Elfer conquistam aumento de 5% no valor da PLR



A assembleia e o dirigente sindical Anderson Lopes



Os trabalhadores da fábrica Elfer aprovaram no dia 5 de julho a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) que teve um aumento de 5%.

O valor total com 100% de atingimento das metas poderá chegar a R\$ 3.360.

A primeira parcela foi antecipada e já foi paga no dia 12 no valor de R\$ 2.016, que corresponde a 60% do total. A segunda parcela será em fevereiro.

Segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, André Oliveira, o reajuste é maior do que a inflação e representa um avanço para os trabalhadores.

“Além de ter esse ganho real no valor da PLR, outras questões também foram discutidas. O aumento do custo

da cesta básica, que é uma grande cesta, não será repassado aos funcionários, o convênio médico também vai continuar sem custo nenhum para os trabalhadores”, disse.

De acordo com o dirigente sindical na Elfer, Anderson Lopes, ano a ano também tem sido possível fazer os ajustes das metas. As metas de produção de 2024 têm sido atingidas, inclusive teve um mês com recorde.

“Parabéns também para a comissão de PLR, ao Flávio – Bodinho e a todos os membros, e a todos os trabalhadores pela conquista”, disse Anderson.

A assembleia também integrou as mobilizações pela Campanha Salarial.

A Elfer atua no ramo do alumínio.

Trabalhadores da Confab Moreira César fazem paralisação pela Campanha Salarial



A mobilização na fábrica e o dirigente Anderson Reis - Goiabeira



Os trabalhadores da fábrica Tenaris Confab – unidade Moreira César, fizeram paralisação de uma hora no dia 3 de julho, pela Campanha Salarial. O ato integrou uma mobilização unificada em todo o Estado de SP no setor de Máquinas e Equipamentos.

Segundo o presidente do Sindicato, André Oliveira, a bancada patronal do Grupo 2, do segmento de Máquinas e Equipamentos, foi o último grupo a receber a pauta, que reivindica o reajuste da inflação, aumento real de salário, redução de jornada, entre outros.

“É o patronal mais intransigente. Foi fundamental essa paralisação ter adesão total dos trabalhadores, inclusive essa é a segunda paralisação na Confab. Aqui em Pinda o setor está forte e nós vamos cobrar uma boa proposta. Os protestos vão aumentar”, disse André.

Outra paralisação, na unidade Cidade Nova, ocorreu no dia 6 de junho.

Setor de máquinas gera 506 empregos em Pinda



Segundo levantamento do Sindicato com base nos dados do Caged, o segmento de Máquinas e Equipamentos apresentou um crescimento de 32% no volume de emprego na cidade.

Apenas este ano foram gerados 506 novos postos de trabalho.

Grande parte dos empregos no setor estão na Tenaris Confab, que hoje tem 1.700 funcionários nas duas unidades.

Incomisa acata cobrança do Sindicato e suspende reajuste do convênio médico



Direção do Sindicato bateu firme nas reuniões e conseguiu suspender o desconto

Após várias rodadas de negociação, a direção da fábrica Incomisa decidiu acatar a reivindicação do Sindicato e suspender o reajuste do desconto do convênio médico nos salários dos trabalhadores.

A direção do Sindicato fez um posicionamento forte para a diretoria da empresa sobre a insatisfação dos trabalhadores, o quanto esse aumento iria pesar no bolso e a empresa aceitou reavaliar.

“Temos novas reuniões agendadas para buscar uma

alternativa, mas essa suspensão é um grande avanço. Uma decisão que a empresa já tinha tomado e aceitou reavaliar. Isso só se consegue com persistência do Sindicato e com a unidade dos trabalhadores. Parabéns a todos. Seguiremos na luta”, disse o presidente André Oliveira.

Além dos dirigentes na Incomisa, Nilton – Rivelino e Ricardo – Magrão, também tem participado dessa discussão o dirigente Márcio Fernandes e o advogado do Sindicato, Marcos Gonçalves.

Trabalhadores da Novelis protestam por acidente fatal na fábrica



Um metalúrgico sofreu um acidente fatal na fábrica Novelis por volta das 12h do dia 15 de julho. Hallan Galvão Alves sofreu o acidente no setor de Laminação a Frio, durante a manutenção de um veículo que faz o transporte das bobinas de alumínio.

Logo após o acidente, o Sindicato dos Metalúrgicos já esteve na fábrica cobrando o isolamento do local para uma investigação rigorosa e a dispensa dos funcionários, que aconteceu no mesmo dia e também no dia seguinte.

O veículo do acidente e os outros quatro do mesmo modelo seguem interditados.

Vários protestos já foram realizados na Novelis pela segurança no local de trabalho, por melhorias nas manutenções, contra a falta de efetivo e o excesso de pressão por produção.

Após o acidente, novas denúncias foram apresentadas ao sindicato, entre elas a falta de um equipamento. Segundo relatos, o controle de navegação manual, que permitiria uma distância maior entre os técnicos e o veículo, poderia ter contribuído para evitar o acidente. Ao ser questionada pelo Sindicato, a empresa afirmou que irá discutir isso na investigação do acidente.

O presidente do Sindicato, André Oliveira, afirma que as

Hallan Galvão Alves

Arquivo familiar / Publicação autorizada pela família.



Jovem, de 27 anos, mas muito competente, já tinha 7 anos de empresa e um histórico de excelência na sua atuação como técnico de manutenção. Estava noivo.

Seu pai e seu irmão também trabalham na Novelis e estavam na fábrica no momento do acidente.

A direção do Sindicato também manifesta suas condolências a todos os familiares e amigos de Hallan.



O presidente André Oliveira, na fábrica logo após o acidente, com o dirigente sindical Deolino

mobilizações serão intensificadas.

“Reforço aqui a cobrança que estamos fazendo pelo rigor na investigação do acidente, pela revisão dos procedimentos de segurança, pelos pontos que já reivindicamos

há muito tempo e pelos novos. Muitos falaram que não conseguem ter o horário de almoço, que procedimentos da manutenção, como o bloqueio de energia, têm sido feitos em menos da metade do tempo que deveriam”, disse.



Zé Carlos aposenta da Gerdau, após 12 anos de atuação sindical

José Carlos dos Santos, o “Zé Carlos”, dirigente sindical pela Gerdau, aposentou da fábrica. Foram 21 anos de Gerdau, todos na USP Pesada da Gerdau Summit, como torneiro na usinagem de cilindros.

Zé entrou para o Sindicato em 2012, na gestão do ex-presidente saudoso Renato Mamão. São 12 anos de atuação como dirigente sindical. Obrigado Zé.



Latasa faz primeira reunião da comissão de PLR



Após muita cobrança do Sindicato, a direção da Latasa enfim deu andamento para a realização da primeira reunião da comissão de PLR (Participação nos Lucros e Resultados), que ocorreu no dia 23 de julho.

Segundo o presidente do Sindicato, André Oliveira, a negociação está difícil.

“Mas não faltará empenho da nossa parte para conseguir o melhor para os trabalhado-

res. Cobramos bastante também as questões de segurança, pois nada adianta falarmos de qualquer valor financeiro se o sangue continua escorrendo nas produções”, disse.

O dirigente sindical na Latasa, Fabiano Ciliro, faz parte da comissão, juntamente com os trabalhadores Gambi (Planta 2) e Thiaguinho (Planta 1).

O dirigente Márcio Fernandes também tem participado das negociações.

Após protesto, trabalhadoras são reintegradas no restaurante da Novelis



Três trabalhadoras foram reintegradas no restaurante da Novelis.

O Sindicato de Refeições Coletivas de São José dos Campos conseguiu isso em reunião com a direção da GR S/A Serviços de Alimentação no dia 30 de julho.

No dia 25, o Sindicato fez um ato na portaria da Novelis em protesto às demissões injustas, cobrando a reintegração dessas trabalhadoras. O Sindicato dos Metalúrgicos também participou e reforçou

a pressão sobre a Novelis.

Deu certo. A demissão por justa causa que havia sido aplicada foi revertida e a funcionária vai retornar para a Novelis. As outras duas também irão retornar, mas irão para o restaurante da GR na Gerdau.

Esse foi o acordo que se chegou entre empresa, sindicato e as trabalhadoras, que irão retornar inclusive no mesmo horário de trabalho.

Parabéns a todos pela conquista. Juntos somos mais fortes.



Também aposentaram na Gerdau os companheiros Bernardo Genival do Nascimento Oliveira (Piauí), Paulo Sérgio da Costa e Rosendo Batista da Costa